

**Março de 2021**

# Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



## Vacinação dos médicos é tema de reunião entre o CRM-DF e a Secretaria de Saúde do DF



No dia 2 de março, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), Farid Buitrago Sánchez, se reuniu com o secretário de saúde do Distrito Federal, Osnei Okumoto, para tratar sobre a vacinação dos médicos da rede privada de saúde, que ainda não foram imunizados. Também participaram do encontro o conselheiro Alípio de Sousa Neto e o deputado federal Hiran Gonçalves (PP-RR).

O secretário assumiu o compromisso de que completará a vacinação de todos os médicos ainda neste mês de março, com a chegada do próximo lote de vacinas. Porém, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) não possui estratégias e logísticas definidas para a imunização desses profissionais. Caberá ainda ao órgão definir se as doses serão aplicadas em um posto exclusivo para os médicos ou em todas as unidades de saúde.

Na ocasião, o presidente do CRM-DF também reforçou o pedido para a reabertura de leitos de UTIs, para atender a população neste momento de colapso da rede em decorrência da pandemia do novo coronavírus.

## CRM-DF vistoria UTI do HRAN para verificar atendimento a paciente com Covid-19



O Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (Defis/CRM-DF) concluiu da manhã do dia 12 de março, o relatório da fiscalização do funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN), realizada na última quarta-feira (10).

A unidade de saúde foi implementada e adaptada com o objetivo de promover assistência médica avançada a pacientes adultos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus, no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), como parte das medidas adotadas frente ao recrudescimento da pandemia da

Covid-19. Redirecionada, de forma não-exclusiva, à assistência de pacientes Covid-19, como Unidade Hospitalar de referência, tanto como porta de entrada quanto para assistência hospitalar de internação.

Março de 2021

# Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



A finalidade da vistoria é de apurar denúncias de superlotação, falta de equipamentos e medicamentos, além de escalas exaustivas dos profissionais de saúde. O CRM-DF tem como objetivo propiciar maior segurança aos profissionais de saúde, apontando as falhas quanto à disponibilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) em quantidade e qualidade adequadas às demandas da assistência, e contribuir com a estruturação dos serviços, com o dimensionamento de recursos necessários, além de preservar pelo bom atendimento da população e zelar pela saúde daqueles que estão na linha de frente.

Na oportunidade, o CRM-DF verificou que há 24 leitos da Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) e 20 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) adulto, sendo 12 com suporte dialítico. A taxa de ocupação dos leitos de UCI e UTI adulto era de 100%, com previsão de abertura de 12 novos leitos de UCI a curto prazo.

Também foi averiguado o racionamento de EPIs e de medicamentos, com relato de falta de alguns equipamentos necessários ao suporte intensivo, que tem sido sanada por meio de pactuações com outras Unidades.

Há superlotação e demanda reprimida no Pronto Socorro Covid-19: a demanda de pacientes de porta e internados é muito superior à capacidade dos recursos estruturais e humanos, com muitos pacientes graves aguardando vaga de UTI Covid-19. Também foi confirmada a denúncia de dificuldade no dimensionamento e fechamento das escalas pelos gestores, relacionada à carência de profissionais habilitados e ao esgotamento físico e psíquico.

O relatório com todas as informações da fiscalização será entregue a diretoria do HRAN e a Secretaria de Saúde (SES-DF) para conhecimento. O CRM-DF pede que os gestores tomem as providências cabíveis para solucionar os problemas encontrados, visto que estamos no meio de uma pandemia e que devido ao desmonte das enfermarias e UTIs no DF, o sistema de saúde está à beira de um colapso, pela falta de planejamento adequado da SES-DF que deverá se organizar para ajudar os médicos e a população. O Conselho também vai fiscalizar denúncias em outras unidades de saúde.

## Mais ações:

- ⇒ No dia 2 de março, o presidente do Conselho, Farid Buitrago Sánchez, se reuniu com o secretário de saúde do Distrito Federal, Osnei Okumoto, para conversar sobre a reabertura de novos leitos de UTI.
- ⇒ Dois dias após o encontro, foi notícia na imprensa a declaração do governador Ibaneis Rocha de que seriam abertos mais leitos para atender a atual demanda.

Março de 2021

# Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



## Coletiva sobre irregularidades constatadas nas fiscalizações do CRM-DF e denúncias de equipes de saúde do DF



Na tarde do dia 16 de março, o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF) realizou uma coletiva de imprensa para apresentar os resultados das fiscalizações realizadas pelo Conselho nas unidades de saúde, além dos relatos que têm recebido dos médicos que atuam na linha de frente contra a Covid-19.

O presidente do Conselho, Farid Buitrago Sánchez, explicou o quanto as equipes estão sobrecarregadas. “Todos os profissionais estão pedindo socorro nas diferentes unidades. Não estão conseguindo atender toda a demanda. Os gestores também têm dificuldade em fechar as escalas de plantão, pois há a carência de profissionais habilitados para atender pacientes com Covid-19”. Ele acrescentou que está sendo preciso deslocar profissionais de outras áreas e que não possuem experiência necessária para o atendimento aos infectados pelo Sars-Cov-2. “As equipes estão exaustas. Muitos profissionais acometidos pela Síndrome de Burnout. As pessoas estão ficando doentes pelo excesso de trabalho”, afirmou Farid Buitrago.

Outro ponto abordado na coletiva foi a falta de leitos. “Houve um desmonte de leitos que tínhamos no passado. Isso faz com que os pacientes fiquem aglomerados em diferentes prontos-socorros. A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) deveria ter feito um planejamento prevendo que teríamos uma segunda onda, muito pior do que a primeira, com maior acometimento dos pacientes e maior risco de mortalidade”. O presidente do CRM-DF também criticou a falta de transparência da SES-DF com o uso de recursos federais para a abertura de novos leitos.

Com essa superlotação, também chega ao Conselho relatos de improvisos no atendimento, como o uso de balões de oxigênio para mais de um paciente, além de compartilhamento de espaços muito próximos uns dos outros. Segundo Farid, isso aumenta o risco de contaminações, não só de Covid-19, mas de outras infecções.

Os médicos também estão preocupados com o baixo estoque de medicamentos, como sedativos e antibióticos. O cenário ainda não é o de ter que intubar pacientes sem sedação, mas já é necessário utilizar fármacos que não são os mais adequados para o procedimento.

O presidente do CRM-DF contou, ainda, que as situações mais críticas estão no Hospital Regional de Taguatinga (HRT) e Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). “Temos relatos de médicos atendendo de 30 a 40 pacientes”. Uma sugestão mencionada seria a parceria com as instituições privadas para a abertura de novos leitos. Também é necessário ampliar a testagem da população, das pessoas sintomáticas e dos contactantes delas. Por fim, Farid explicou que, após as fiscalizações, são enviados relatórios com os detalhes à SES-DF e aos gestores de cada unidade, para que as falhas sejam corrigidas. “Estamos à disposição da Secretaria para encontrar melhores caminhos para todos. Vemos que estão colocando em prática ações positivas, mas podemos melhorar muito mais”.

Março de 2021

# Boletim Informativo

CRM-DF EM FOCO



## Covid-19 – Médicos da Rede Privada precisam agendar a vacinação



O presidente do CRM-DF participou de uma reunião com o secretário de saúde do Distrito Federal Osnei Okumoto no dia 22 de março, para tratar da logística da vacinação dos profissionais de saúde. A imunização teve início no dia 26, sob demanda e de acordo com a disponibilidade de vacinas distribuídas pelo Ministério da Saúde à SES-DF.

Orientações aos médicos:

- A vacinação dos profissionais de saúde são realizadas após agendamento através do site: [vacina.saude.df.gov.br](http://vacina.saude.df.gov.br)
- Os médicos deverão apresentar a carteira profissional e o CPF para serem identificados.

O CRM-DF encaminhou uma listagem dos médicos ativos no Conselho para a SES-DF. Vale lembrar que também serão imunizados os internos de Medicina. Nesse caso, serão as instituições de ensino as responsáveis por encaminhar as listas de alunos.

O Governo do Distrito Federal (GDF) informou que o agendamento da vacinação contra a Covid-19 será reaberto quando novas doses forem encaminhadas pelo Ministério da Saúde.

A vacinação para esses profissionais foi dividida em oito fases: a primeira ocorrerá entre 26 e 30 de março, atingindo 28 mil profissionais, ou seja, 28,46% dos cadastrados.

A segunda etapa atingirá 11,58% desse grupo. As fases seguintes, até a oitava, atingirão 10%, cada uma. As próximas datas serão definidas e divulgadas pela Secretaria de Saúde, após o DF receber mais doses de vacinas encaminhadas pelo governo federal.

Ponto de Vacinação: A Associação Médica de Brasília (AMBr) foi utilizada como ponto de vacinação para a população com mais de 67 anos.

Esse foi um requerimento da própria entidade e do CRM-DF à Secretaria de Saúde do DF (SES-DF), como uma forma de otimizar a aplicação das doses. Conselheiros e funcionários do CRM-DF trabalharam como voluntários na vacinação. A AMBr também será um ponto de imunização para os médicos, nas próximas fases de agendamento.

